

PRODUÇÃO, ÁREA COLHIDA E VENDA DE FEIJÃO NO NORDESTE

José Vladimir Cardoso Sena

INTRODUÇÃO

Valendo-se das informações divulgadas pelo IBGE nos Censos Agropecuários de 1995-96 e 2006, este Informe tem como objetivo realizar um comparativo entre a quantidade produzida, vendida e a área colhida de feijão no Brasil e no Nordeste. O presente Informe continua o trabalho de comparação¹ entre os dois censos e procura identificar as mudanças ocorridas pelos diferentes fatores relacionados à atividade agropecuária nos dez anos decorridos entre um censo e outro.

Devido ao seu alto valor protéico e energético o feijão é de fundamental importância para a segurança alimentar da população de menor renda. Além de ser indispensável para a produção de inúmeros pratos regionais, principalmente nordestinos. O plantio do feijoeiro é uma atividade predominantemente familiar e em muitas vezes carente de investimentos e assistência técnica o que, em tais casos, compromete a rentabilidade da atividade.

Segundo levantamento da Conab (2010), a produção brasileira de feijão na safra 2009/2010 foi de 3,3 milhões de toneladas, o que manteve o País como o maior produtor mundial do grão. No que concerne ao Nordeste, o Acompanhamento de Safra da Conab, de setembro de 2010, mostra que a Região apesar de ter a maior área plantada do País, com 2.183 mil ha, possui apenas a terceira maior produção, cerca de 640 mil toneladas, fato esse explicado pela baixa produtividade, quando comparada com a de outras regiões, 1.914 kg/ha foi a média de produtividade da região Centro Oeste, contra 354 kg/ha no Nordeste (Tabela 1). Entre os estados nordestinos, a Bahia tem a maior produção, estimada em 333 mil toneladas, seguido dos estados de Pernambuco e Ceará com 88,5 mil toneladas e 84,5 mil toneladas respectivamente. No Nordeste, a redução da safra 2009/10 em relação à 2008/09 foi de 28,9% na produção. Isso devido à estiagem que a região sofreu. Situações menos

¹ A primeira versão deste trabalho foi contratada junto à Associação Científica de Estudos Agrários (ACEG) e elaborada pelo professor Raimundo Eduardo Silveira Fontenele, com a colaboração de Beatriz Nascimento Ko Fontenele. O presente Informe está baseado em seção 3.24.6 - *Produção e Área Colhida de Feijão*, constante do estudo da ACEG.

críticas para os produtores de feijão nordestinos só foram encontradas na Bahia e Sergipe, neste ultimo inclusive, há variação positiva em relação à safra passada, de 35%.

Tabela 1 - Feijão Total. Comparativo de Área, Produtividade e Produção. Safras 2008/2009 e 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	Var%	Safra 08/09	Safra 09/10	Var%	Safra 08/09	Safra 09/10	Var%
NORTE	167,2	143,0	-14,5	844	573	-32,1	141,1	81,9	-42,0
NORDESTE	2.183,9	1.811,7	-17,0	413	354	-14,3	901,3	640,7	-28,9
MA	96,8	85,0	-12,2	458	329	-28,0	44,3	28,0	-36,8
PI	246,5	213,8	-13,3	256	159	-37,6	63,0	34,1	-45,9
CE	589,1	458,2	-22,2	270	184	-31,8	159,3	84,5	-47,0
RN	59,2	31,8	-46,3	390	252	-35,5	23,1	8,0	-65,4
PB	205,5	73,0	-64,5	390	51	-87,0	80,1	3,7	-95,4
PE	316,7	264,6	-16,5	432	334	-22,5	136,7	88,5	-35,3
AL	83,5	62,6	-25,0	460	540	17,4	38,4	33,8	-12,0
SE	35,8	42,6	19,0	559	634	13,5	20,0	27,0	35,0
BA	550,8	580,1	5,3	611	574	-6,0	336,4	333,0	-1,0
CENTRO OESTE	285,6	257,7	-9,8	1.658	1.914	15,5	473,4	493,2	4,2
SUDESTE	634,6	626,5	-1,3	1.493	1.552	3,9	947,7	972,1	2,6
SUL	876,5	738,0	-15,8	1.172	1.460	24,6	1.027,1	1.077,2	4,9
BRASIL	4.147,8	3.576,9	-13,8	842	913	8,5	3.490,6	3.265,1	-6,5

Fonte: Conab - Levantamento de setembro/ 2010.

ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE VENDIDA E PRODUZIDA DE FEIJÃO NO NORDESTE

A comparação entre os Censos realizados em 1995/96 e 2006² evidencia a importância do Nordeste na produção brasileira de feijão e o crescimento da atividade na Região.

Em 1995/96, o Nordeste participava em 55,4% da área colhida do grão no País, o que representava mais de 2,26 milhões de ha, com uma produção de mais de 746 mil toneladas, 36,2% da produção nacional. No Censo de 2006, observou-se significativo crescimento da participação do Nordeste na produção de feijão no Brasil, passando para 49,7% (Gráfico 1), o que representou mais de 1,5 milhão de toneladas do grão. Os Estados da Bahia e Ceará mantiveram suas posições de destaque na produção regional, e foram os que mais contribuíram para esse resultado (Tabela 2).

Este comportamento provavelmente foi ocasionado pelo surgimento de inúmeras variedades de feijão, mais produtivas e resistentes, no período entre 1995/96 e 2006. Além disso, o maior uso de irrigação na lavoura e a assistência técnica, que apesar de ainda insuficiente, passaram a ser mais presentes no meio rural. Esses fatores contribuíram para o aumento da produtividade do grão no País e no Nordeste. Segundo o Censo 1995/96, a produtividade média de feijão no Brasil era em torno de 505 kg/ha, e na Região Nordeste aproximadamente 330 kg/ha. No Censo 2006, a produtividade brasileira passou para cerca de 708 kg/ha, enquanto a nordestina ficou próxima dos 530 kg/ha. A nível regional, a Bahia teve o maior rendimento, sendo inclusive superior à média nacional, cerca 779 kg/ha.

²Cabe ressaltar que os valores absolutos de área colhida e produção da Pesquisa Agrícola Municipal, para 1996 e 2006, destoam dos registrados nos Censos Agropecuários 1995/1996 e 2006.

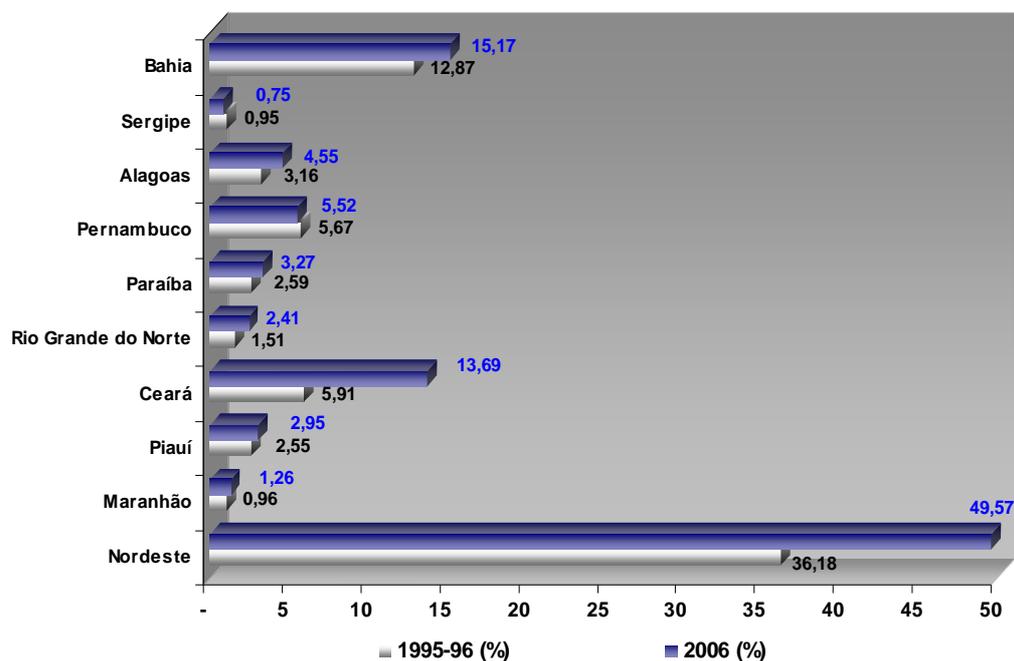


Gráfico 1 - Evolução da Participação Percentual do Nordeste e Estados da Região na Quantidade Produzida de Feijão do Brasil.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996 e 2006.

Tabela 2 - Comparativo entre a Quantidade Produzida e a Área Colhida no Nordeste e seus Estados, segundo os Censos 1995/96 e 2006.

Nordeste e seus Estados	Quantidade Produzida (T)***			Área Colhida (ha)		
	1995/96*	2006**	Variação%	1995/96	2006	Variação%
Nordeste	746.717	1.541.196	106,40	2.261.745	2.907.346	28,54
Maranhão	19.818	39.230	97,95	63.292	87.087	37,60
Piauí	52.662	91.785	74,29	184.345	228.215	23,80
Ceará	121.956	425.575	248,96	378.784	744.979	96,68
Rio Grande do Norte	31.198	74.840	139,89	124.896	169.930	36,06
Paraíba	53.428	101.733	90,41	211.189	250.461	18,60
Pernambuco	117.096	171.725	46,65	345.902	375.149	8,46
Alagoas	65.220	141.325	116,69	144.826	404.849	179,54
Sergipe	19.687	23.341	18,56	48.999	38.213	(22,01)
Bahia	265.652	471.642	77,54	759.511	605.575	(20,27)

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995/96 e 2006. Tabela elaborada pelo autor.

*Primeira, segunda e terceira safras. Obs.: O Censo 1995/96 refere-se à quantidade produzida como quantidade colhida.

**Feijão de cor, feijão-preto e feijão de corda.

***Comparação feita entre (1) e (2), possível com os microdados do IBGE. Apesar de (1) referir-se a safra e (2) referir-se a grupo e classe, representam os mesmos produtos.

Economicamente, o novo Censo identificou que o complexo produtor de feijão nordestino, no qual a agricultura familiar é responsável por mais de 80% da produção, teve sua safra vendida por R\$ 1.222.334 mil.

Outro aspecto que vale ressaltar é que no Nordeste o percentual da produção comercializada é inferior ao observado no Brasil. Isso mostra que na Região o feijão é produzido em grande medida por pequenos agricultores que destinam grande parte da produção para seu próprio consumo. Porém, entre os censos ocorreu redução do percentual da produção vendida no Brasil, Nordeste e em todos os estados nordestinos, com destaque para o Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba (Gráfico 2). Um dos fatores que pode ter contribuído para este fato foi o preço do feijão ao produtor que em 2006 foi bem inferior ao de 1996.

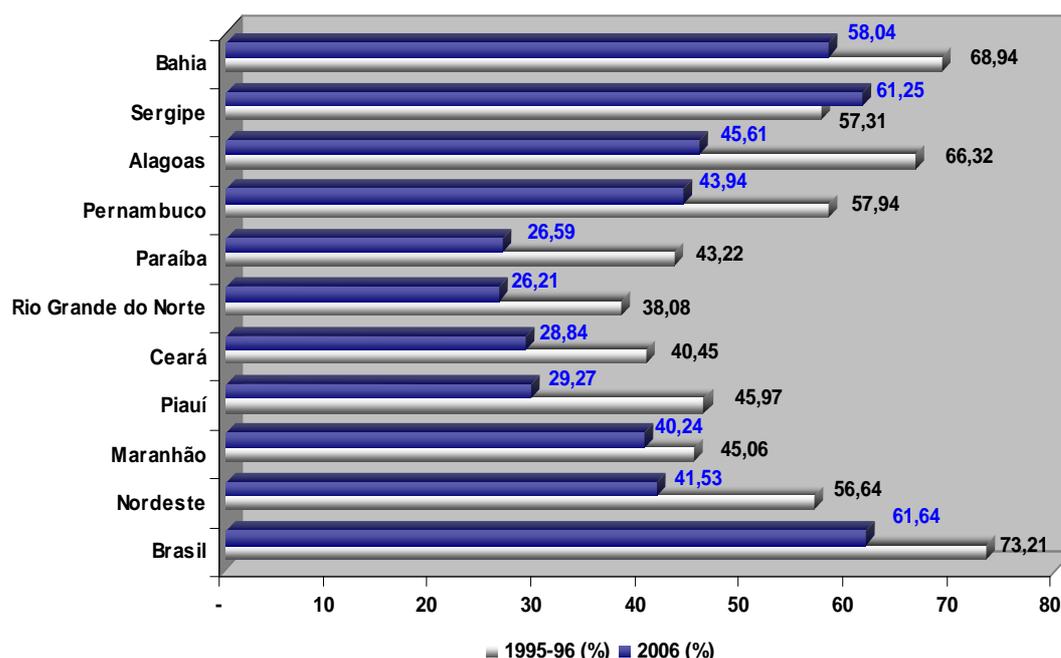


Gráfico 2 - Percentual da Produção de Feijão Comercializada no Brasil, Nordeste e Estados Nordestinos.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995/96 e 2006.

O feijão nordestino continua sendo produzido por agricultores familiares, no entanto, o Censo 2006 permitiu identificar algumas mudanças importantes no perfil dos produtores do grão. No Censo 1995/96, 1,24 milhões de estabelecimentos colheram menos de 10 ha de feijão no Nordeste. Em 2006, cerca de 1,02 milhões de estabelecimentos colheram menos de 10 ha, redução de mais de 17 %. Em contrapartida, aumentaram o número de propriedades que colheram mais de 10 ha de feijão (Tabela 3), o que indica a entrada de produtores de maior porte na atividade.

No geral, o Nordeste teve redução no número de estabelecimentos produtores de feijão na ordem de 15% entre 1995/96 e 2006, resultado da redução do número de estabelecimentos que colheram menos de 10ha de feijão. Os demais grupos de área apresentaram crescimento da área colhida com destaque para as superiores a 100 ha.

Tabela 3 – Variação Percentual do Número de Estabelecimentos e da Quantidade Produzida entre os Censos 1995/96 e 2006.

Grupos de Área Colhida	Número de estabelecimentos			Quantidade produzida (T)		
	1995/96	2006	Variação	1995/96	2006	Variação
Menos de 10	1.241.080	1.027.171	-17,24	573.910	449.760	-21,63
Menos de 1 ha	562.791	511.408	-9,13	117.275	84.145	-28,25
De 1 a menos de 2 ha	353.731	285.232	-19,36	146.663	96.090	-34,48
De 2 a menos de 5 ha	273.005	195.412	-28,42	215.457	148.685	-30,99
De 5 a menos de 10 ha	51.553	35.119	-31,88	94.512	120.840	27,86
10 a menos de 100	20.514	36.068	75,82	115.479	729.486	531,70
De 10 a menos de 20 ha	14.808	17.536	18,42	54.912	174.805	218,34
De 20 a menos de 50 ha	4.841	13.752	184,07	41.453	319.743	671,34
De 50 a menos de 100 ha	865	4.780	452,60	19.113	234.938	1129,21
100 a menos de 500	337	2.651	686,65	35.657	309.697	768,54
De 100 a menos de 200 ha	260	1.872	620,00	17.071	176.221	932,28
De 200 a menos de 500 ha	77	779	911,69	18.585	133.476	618,19
De 500 ha e mais	15	111	640,00	20.195	52.254	158,75
Total	1.261.946	1.066.001	-15,53	745.241	1.541.197	106,81

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995/96 e 2006. Tabela elaborada pelo autor.

Além do número de propriedades rurais dedicadas à produção de feijão ter sofrido variação, a produção dessas propriedades também apresentou mudanças. Enquanto em 1995/96, as propriedades com menos de 10ha colhidos de feijão respondiam por 77,0% da produção, em 2006, essa participação recuou para 29,0%. Já a participação na produção de feijão dos estabelecimentos que colheram entre 10 a 100 ha passou de 15,0%, em 1995/96, para 48,0%, em 2006 (Gráficos 3 e 4).

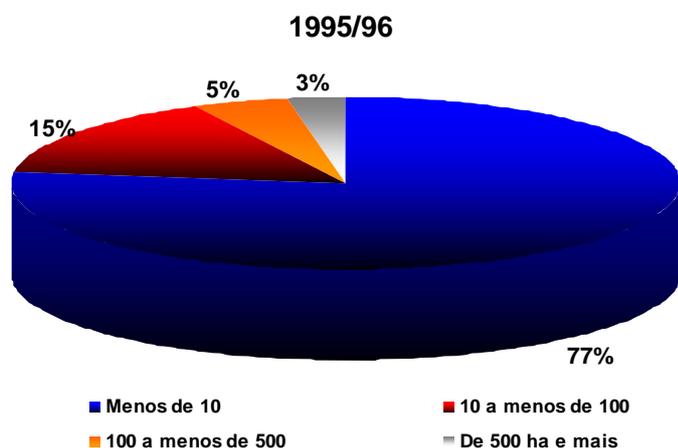


Gráfico 3 – Participação Percentual da Produção de Feijão por Grupo de Área Colhida dos Estabelecimentos Agropecuários do Nordeste, segundo o Censo 1995/96.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995/96.

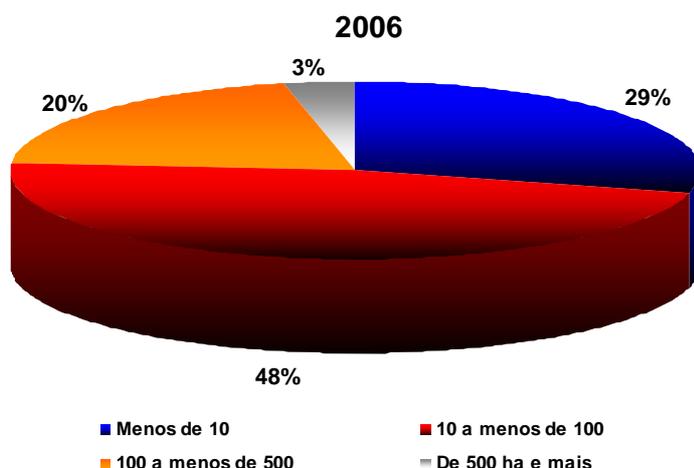


Gráfico 4 - Participação Percentual da Produção de Feijão por Grupo de Área Colhida dos Estabelecimentos Agropecuários do Nordeste, segundo o Censo 2006.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

CONCLUSÕES

O último Censo Agropecuário, de 2006, trouxe algumas informações novas em relação ao Censo anterior, o que possibilitou a constatação de que dos 1.513 mil estabelecimentos rurais que se dedicam à produção de feijão no Brasil, o Nordeste contava com 70% deles. Cerca de 1.066 mil propriedades rurais nordestina produziram feijão em 2006. Essa expressiva participação da Região está ligada principalmente à tradição alimentar e ao valor nutritivo do grão. A comparação entre os censos mostrou que ocorreu aumento da participação do Nordeste na produção brasileira de feijão.

Outro fator de destaque evidenciado no Censo 2006 foi o aumento do rendimento desta lavoura no Nordeste. A Bahia, por exemplo, apesar da redução da área colhida em relação à 1995/96, teve aumento de produção de 77,44%. O Estado é responsável pela maior safra irrigada da Região. No Ceará, a irrigação, aliada as variedades desenvolvidas pela Embrapa e Universidade Federal do Ceará também impulsionaram a produção, para uma área colhida de 774 mil ha, produção de 121 mil toneladas, houve um aumento percentual de 248% em relação à quantidade produzida registrada no Censo 1995/96.

No Nordeste, a atividade continua sendo desenvolvida predominantemente por agricultores familiares, porém houve fortalecimento dos produtores que colhem maiores áreas, superiores a 10 hectares. As novas tecnologias de irrigação e manejo, aliadas à maior disponibilidade de assistência técnica e facilidade de crédito despertaram o interesse e impulsionaram a produção de feijão entre os produtores com mais de 10 ha, em 2006.

O percentual da produção vendida no Nordeste é inferior ao do Brasil. Entre os censos, houve maior retenção da produção pelo agricultor, provavelmente associado às condições de comercialização.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Agropecuário 1995–1996. Rio de Janeiro, 1998.

_____. Censo Agropecuário 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 15 abr. 2010.

FAO. FAOESTAT 2010. Disponível em: <http://faostat.fao.org/site/567/DesktopDefault.aspx?PageID=567#ancor>. Acesso em: 28 out. 2010.

COELHO, J. D. Informe Rural ETENE: Agricultura Familiar no Nordeste. Disponível em: http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/clientes/planilhas_formularios/docs/etene-ano4_5.pdf. Acesso em: 08 nov. 2010.

CARNEIRO, W. M. A.; SENA J. V. C. O Mercado do Feijão no Nordeste Brasileiro e o Crédito do BNB para a Atividade. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 48. 2010, Campo Grande, MT. Anais... Campo Grande: UFGD, 2010. Disponível em: <http://192.168.90.4:9090/progress?pages&id=3536159493&sp2&fileName=d2VuZGVsbC5kb2M=&url=aHR0cDovL2FyZ3VzLmlpY2EuYWMuY3I6MTk1NTUvb2JzZXZhdG9yaW8vTGZldHMvQ29tcGxleG8IMjA3L0F0dGFjaG1lbnRzLzZMvd2VuZGVsbC5kb2M=&foo=4>. Acesso em: 14 dez. 2010.

Outros números do Informe Rural ETENE:**ANO 4 – 2010**

- Nº 1, Jan 2010 – Exportações do Agronegócio do Nordeste
- Nº 2, Abr 2010 – Situação do Setor Produtivo da Lagosta no Nordeste
- Nº 3, Mai 2010 – Ervas Aromáticas
- Nº 4, Jun 2010 – Identificação de Áreas Vocacionadas para Recria/Engorda de Bovinos no Nordeste
- Nº 5, Jun 2010 – Agricultura Familiar no Nordeste
- Nº 6, Jul 2010 – Cenário Agropecuário 2010
- Nº 7, Ago 2010 – Despesas Realizadas nos Estabelecimentos Agropecuários do Nordeste
- Nº 8, Set 2010 – Receitas Obtidas pelos Estabelecimentos Rurais do Nordeste
- Nº 9, Set 2010 – Utilização de Máquinas e Implementos Agrícolas nos Estabelecimentos Rurais do Nordeste
- Nº 10, Set 2010 – Produção e Venda dos Produtos da Apicultura no Nordeste
- Nº 11, Set 2010 – Produção e Venda de Produtos da Aquicultura no Nordeste
- Nº 12, Set 2010 – Uso de Irrigação nos Estabelecimentos Rurais do Nordeste
- Nº 13, Set 2010 – Produção e Venda de Leite e Ovos na Região Nordeste
- Nº 14, Out 2010 – Produção e Venda de Pó e de Cera de Carnaúba no Nordeste
- Nº 15, Out 2010 – Efetivos da Pecuária da Região Nordeste
- Nº 16, Out 2010 – Exportações do Agronegócio do Nordeste
- Nº 17, Out 2010 – Produção e Área Colhida de Algodão no Nordeste
- Nº 18, Out 2010 – Produção e Efetivo de Manga no Nordeste
- Nº 19, Nov 2010 – Produção e Área Colhida de Abacaxi no Nordeste
- Nº 20, Nov 2010 – Produção e Área Colhida de Cana de Açúcar no Nordeste
- Nº 21, Dez 2010 – Produção e Área Colhida de Tomate no Nordeste